



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Açores



Florbela Carmo

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Lamego

Residência

Ponta Delgada

Profissão

Secretária

Ponta Delgada

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci em Lamego, onde vivi e cresci até entrar no ensino superior. Estudei em Leiria, trabalhei em Guimarães e moro nos Açores desde 2002, onde trabalho como Secretária num escritório de advogados. Fui professora numa escola profissional, consultora para PMEs e dei formação a activos, em contexto real de trabalho e pós laboral. Estou no LIVRE e com o LIVRE desde a sua fundação, tendo já integrado o Grupo de Contacto e o Conselho de Jurisdição. Fui candidata pelo LIVRE nas várias eleições a que se tem apresentado, quer sejam Legislativas Nacionais, Regionais ou Autárquicas.

Apresentação de Candidatura

São muitas as razões que me levam a apresentar-me a estas primárias. Há 24 anos que o PSD governa o município de Ponta Delgada e os problemas dos munícipes não só não são resolvidos, como se têm vindo a agravar nos últimos anos. Na habitação, por exemplo, há muitos imóveis que se estão a degradar a olhos vistos que deviam ser recuperados para habitação pública a preços acessíveis. Vêm-se muitos a serem recuperados, mas são transformados em hotéis de luxo, ou Alojamento Local. É urgente apostar no parque habitacional público, que pode, e deve ser feito em parceria com as cooperativas de habitação que existem na ilha de S. Miguel, para que quem queira morar no centro da cidade o possa fazer. Quem queira viver ou quem tenha de viver no centro da cidade, por não ter como se deslocar para trabalhar, para tratar de qualquer assunto ou simplesmente passear. E este é outro problema com o qual os pontadelguenses se deparam todos os dias – a MOBILIDADE. Em 24 anos não houve nenhum investimento numa rede de transportes públicos. As freguesias mais afastadas do centro urbano estão completamente esquecidas da rede de transportes, com autocarros a fazerem os percursos apenas duas vezes por dia. E a mesma rede de autocarros que serve as freguesias que ficam na periferia do centro da cidade, não tem horários adaptados a quem trabalha no centro, ou, até para quem queira ir assistir, à noite ou ao fim de semana, a um qualquer evento cultural. Precisamos de dotar o município com uma rede de transportes públicos acessível a todos e com horários muito mais alargados. E por falar em cultura, onde está a cultura em Ponta Delgada? Em 2027, Ponta Delgada será a Capital Nacional da Cultura e até ao momento, nem os próprios agentes culturais sabe o que está a ser planeado, para além de o dossier da candidatura a Capital Europeia da Cultura ter sido gerido de forma desastrosa pelo responsável pela Autarquia. 2027 é a oportunidade para se mostrar ao mundo a nossa riqueza cultural, mas para isso é necessário envolver os agentes culturais e a comunidade.



**José Azevedo****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Nampula- Moçambique

Residência

Ponta Delgada

Profissão

Docente universitário aposentado

Ponta Delgada

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Tenho 62 anos. Filho de militar, nasci em Moçambique (318 ppm CO₂, 13% acima dos níveis pré-industriais, anomalia de +0,3°C) e vivi em Angola e na Guiné Bissau. Não preciso que me expliquem o que é a colonização. Sou biólogo desde 1987, doutorado em Ecologia Animal em 1997 (349 ppm CO₂, 25%, +0,6°C), membro do LIVRE desde a fundação (399 ppm CO₂, 42%, +1,0°C). Fui docente universitário, agora aposentei-me para poder começar um projeto de agrofloresta e pecuária (424 ppm CO₂, 50%, +1,6°C). Decidi ficar nos Açores, apostando que, mesmo que a AMOC pare, o oceano aqui à volta funcionará como almofada climática.

Apresentação de Candidatura

A minha teoria da mudança... mudou! Já não acredito que podemos mudar o sistema a partir de dentro. Ou seja, não acredito que a desigualdade e a destruição ecológica possam ser invertidas se uma maioria votar no LIVRE e este formar governo ou controlar a maioria das autarquias. É o sistema que está em causa, e é o sistema que é preciso derrubar. Um sistema que separa o poder político do poder económico. Que, no plano político, institui a democracia representativa, reduzindo a participação popular a fazer uma cruz num papel a cada 4 anos. E que, no plano económico, é absolutamente autoritário, guiado apenas pela maximização do lucro. Que sistema quero em seu lugar? Um sistema em que a economia esteja ao serviço das pessoas, controlada democraticamente através de mecanismos de democracia deliberativa. Vamos colar-lhe o rótulo de eco-socialismo, para facilitar. Construir este sistema vai requerer luta. Não estão a ver os Salgados, os Soares dos Santos e outros DDTs a permitirem taxaço justa, controlo de capitais, moeda própria e auto-gestão dos trabalhadores, pois não? E na luta temos que estar todos juntos. Nós, os 99%. Todos: pescadores, lavradores, jornalistas, empregadas de limpeza, engenheiros, brasileiros, professores, ciganos, cheganos, comunistas. Todos! É vital derrubar todas as barreiras que nos separam, porque elas são erguidas contra nós, por quem nos domina. Como é que se faz isso? Construindo comunidades, fazendo pontes, aproveitando todas as oportunidades para reforçar o poder popular. As eleições autárquicas são uma dessas oportunidades, porque permitem a chegada ao poder de movimentos de cidadãos. Mas, para contribuir para a mudança que eu vejo necessária, esses movimentos têm que estar alinhados com ela. Não podem querer representar os eleitores, têm que ambicionar dar-lhes voz, promovendo mecanismos de democracia deliberativa. Nos seus manifestos, em função de objetivos de justiça social e ecológica, estes movimentos têm que delegar as decisões em assembleias cidadãs, têm que implementar orçamentos verdadeiramente participativos. Outro rótulo, vá: municipalismo libertário. É isto. Quem votar em mim nestas primárias já sabe: vou empenhar-me em construir candidaturas de união (coligações com outros partidos e com independentes, ou movimentos de cidadãos) que tenham a democracia deliberativa como compromisso fundamental. Para menos do que isso não estou disponível.





Florbela Carmo

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Lamego

Residência

Ponta Delgada

Profissão

Secretária

Ponta Delgada

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci em Lamego, onde vivi e cresci até entrar no ensino superior. Estudei em Leiria, trabalhei em Guimarães e moro nos Açores desde 2002, onde trabalho como Secretária num escritório de advogados. Fui professora numa escola profissional, consultora para PME's e dei formação a activos, em contexto real de trabalho e pós laboral. Estou no LIVRE e com o LIVRE desde a sua fundação, tendo já integrado o Grupo de Contacto e o Conselho de Jurisdição. Fui candidata pelo LIVRE nas várias eleições a que se tem apresentado, quer sejam Legislativas Nacionais, Regionais ou Autárquicas.

Apresentação de Candidatura

São muitas as razões que me levam a apresentar-me a estas primárias. Há 24 anos que o PSD governa o município de Ponta Delgada e os problemas dos munícipes não só não são resolvidos, como se têm vindo a agravar nos últimos anos. Na habitação, por exemplo, há muitos imóveis que se estão a degradar a olhos vistos que deviam ser recuperados para habitação pública a preços acessíveis. Vêm-se muitos a serem recuperados, mas são transformados em hotéis de luxo, ou Alojamento Local. É urgente apostar no parque habitacional público, que pode, e deve ser feito em parceria com as cooperativas de habitação que existem na ilha de S. Miguel, para que quem queira morar no centro da cidade o possa fazer. Quem queira viver ou quem tenha de viver no centro da cidade, por não ter como se deslocar para trabalhar, para tratar de qualquer assunto ou simplesmente passear. E este é outro problema com o qual os pontadelguenses se deparam todos os dias – a MOBILIDADE. Em 24 anos não houve nenhum investimento numa rede de transportes públicos. As freguesias mais afastadas do centro urbano estão completamente esquecidas da rede de transportes, com autocarros a fazerem os percursos apenas duas vezes por dia. E a mesma rede de autocarros que serve as freguesias que ficam na periferia do centro da cidade, não tem horários adaptados a quem trabalha no centro, ou, até para quem queira ir assistir, à noite ou ao fim de semana, a um qualquer evento cultural. Precisamos de dotar o município com uma rede de transportes públicos acessível a todos e com horários muito mais alargados. E por falar em cultura, onde está a cultura em Ponta Delgada? Em 2027, Ponta Delgada será a Capital Nacional da Cultura e até ao momento, nem os próprios agentes culturais sabe o que está a ser planeado, para além de o dossier da candidatura a Capital Europeia da Cultura ter sido gerido de forma desastrosa pelo responsável pela Autarquia. 2027 é a oportunidade para se mostrar ao mundo a nossa riqueza cultural, mas para isso é necessário envolver os agentes culturais e a comunidade.



**José Azevedo****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Nampula- Moçambique

Residência

Ponta Delgada

Profissão

Docente universitário aposentado

Ponta Delgada

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Tenho 62 anos. Filho de militar, nasci em Moçambique (318 ppm CO2, 13% acima dos níveis pré-industriais, anomalia de +0,3°C) e vivi em Angola e na Guiné Bissau. Não preciso que me expliquem o que é a colonização. Sou biólogo desde 1987, doutorado em Ecologia Animal em 1997 (349 ppm CO2, 25%, +0,6°C), membro do LIVRE desde a fundação (399 ppm CO2, 42%, +1,0°C). Fui docente universitário, agora aposentei-me para poder começar um projeto de agrofloresta e pecuária (424 ppm CO2, 50%, +1,6°C). Decidi ficar nos Açores, apostando que, mesmo que a AMOC pare, o oceano aqui à volta funcionará como almofada climática.

Apresentação de Candidatura

Defendo o municipalismo libertário e portanto vou empenhar-me em construir candidaturas de união (coligações com outros partidos e com independentes, ou movimentos de cidadãos) que tenham a democracia deliberativa como compromisso fundamental. Para a justificação, ver acima.



**José Azevedo****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Nampula- Moçambique

Residência

Ponta Delgada

Profissão

Docente universitário aposentado

Capelas

Ponta Delgada

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Tenho 62 anos. Filho de militar, nasci em Moçambique (318 ppm CO₂, 13% acima dos níveis pré-industriais, anomalia de +0,3°C) e vivi em Angola e na Guiné Bissau. Não preciso que me expliquem o que é a colonização. Sou biólogo desde 1987, doutorado em Ecologia Animal em 1997 (349 ppm CO₂, 25%, +0,6°C), membro do LIVRE desde a fundação (399 ppm CO₂, 42%, +1,0°C). Fui docente universitário, agora aposentei-me para poder começar um projeto de agrofloresta e pecuária (424 ppm CO₂, 50%, +1,6°C). Decidi ficar nos Açores, apostando que, mesmo que a AMOC pare, o oceano aqui à volta funcionará como almofada climática.

Apresentação de Candidatura

Defendo o municipalismo libertário e portanto vou empenhar-me em construir candidaturas de união (coligações com outros partidos e com independentes, ou movimentos de cidadãos) que tenham a democracia deliberativa como compromisso fundamental. Para a justificação, ver acima.

